

Versão Celular

FOLHETO A MISSA

Folheto Oficial da Arquidiocese do Rio de Janeiro



PRODUÇÃO: EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ
VICARIATO PARA COMUNICAÇÃO SOCIAL

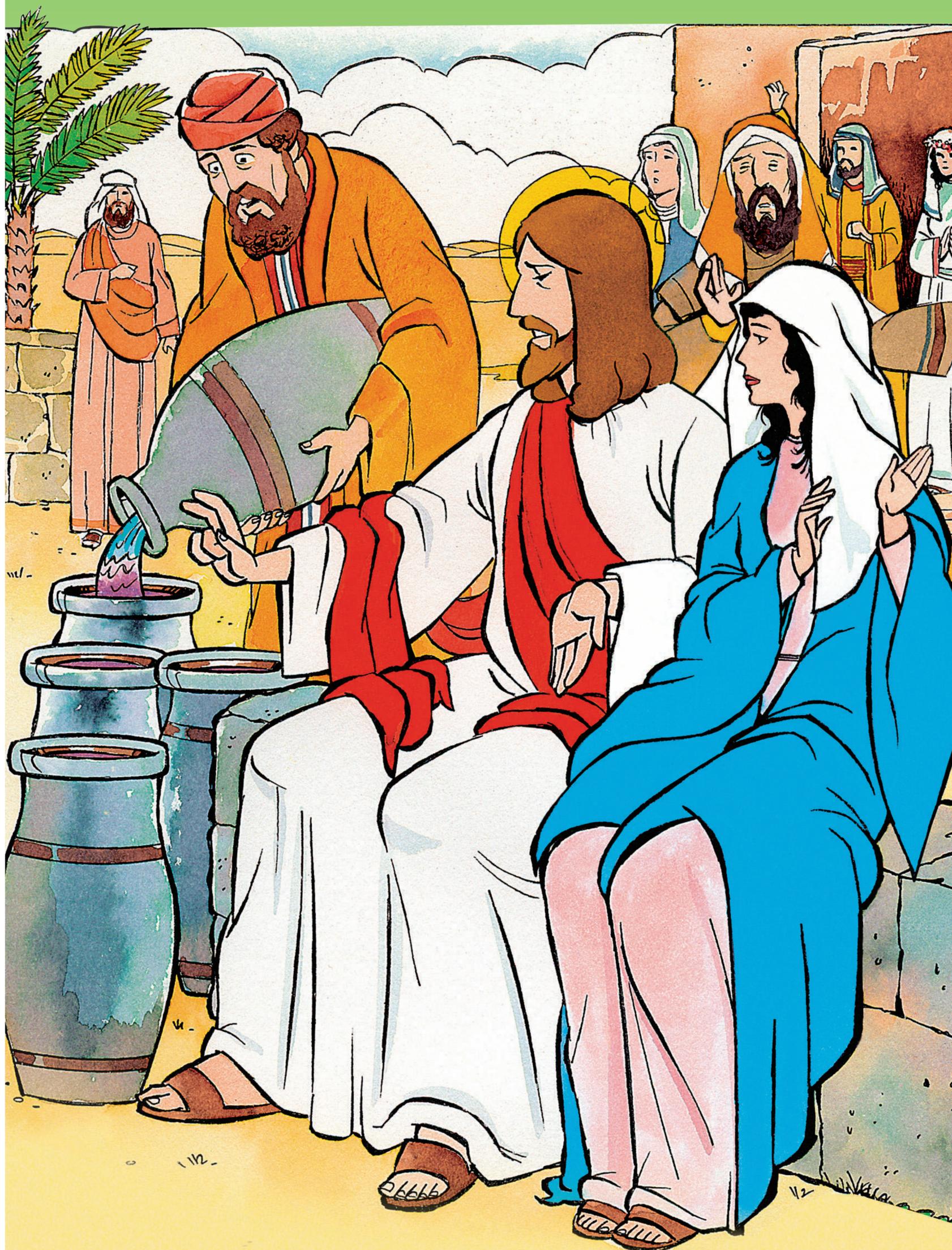


A MISSA

Ano C - nº 11 - 19 de janeiro de 2025

2º Domingo do Tempo Comum

Ano Santo





A MISSA



Ano C – nº 11 – 19 de janeiro de 2025

2º Domingo do Tempo Comum Ano Santo

Na vida litúrgica da Igreja estamos numa etapa do ano litúrgico que chamamos de Tempo Comum ou Tempo durante o Ano. Celebra-se neste tempo não um aspecto especial do mistério pascal, mas “o próprio mistério de Cristo em sua plenitude, principalmente aos domingos”. Hoje celebramos a festa de casamento em Caná da Galileia, onde faltou o vinho. Do mesmo modo, em nossas vidas podem faltar muitas coisas, mas confiantes no amor infinito do Senhor procuremos fazer tudo.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada *(De pé)*

REFRÃO: *Nós somos muitos, mas formamos um só corpo, / que é o Corpo do Senhor, a sua Igreja; / pois todos nós participamos do mesmo pão da unidade, / que é o Corpo do Senhor, a Comunhão.*

1. *O pão que reunidos nós partimos / é a participação / do Corpo do Senhor.*

2. *O cálice por nós abençoado / é a nossa comunhão / no Sangue do Senhor.*

3. *À ordem do Senhor obedecendo, / celebramos a memória / da nossa redenção.*

4. *Da Ceia do Senhor participando, / pelo Espírito seremos / unidos num só corpo.*

5. *Seu Corpo e seu Sangue comungando, / sua morte anunciamos / até que Ele venha.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Cf. Sl 65, 4)

Toda a terra vos adore com respeito, e proclame o louvor do vosso nome, ó Altíssimo.

3. Ato Penitencial

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Momento de silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende

piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai clemente as súplicas do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Na festa da vida em comunidade cada um tem um dom para manifestar o amor de Deus.*

6. Primeira Leitura

(Is 62,1-5) (Sentados)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

¹Por amor de Sião não me calarei, por amor de Jerusalém não descansarei, enquanto não surgir nela, como um luzeiro, a justiça e não se acender nela, como uma tocha, a salvação. ²As nações verão a tua justiça, todos os reis verão a tua glória; serás chamada com um nome novo, que a boca do Senhor há de designar. ³E serás uma coroa de glória na mão do Senhor, um diadema real nas mãos de teu Deus. ⁴Não mais te chamarão Abandonada, e tua terra não mais será chamada Deserta; teu nome será Minha Predileta e

tua terra será a Bem-Casada, pois o Senhor agradou-se de ti e tua terra será desposada. ⁵ Assim como o jovem des posa a donzela, assim teus filhos te desposam; e como a noiva é a alegria do noivo, assim também tu és a alegria de teu Deus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[Sl 95(96)]

REFRÃO: *Cantai ao Senhor Deus um canto novo, manifestai os seus prodígios entre os povos!*

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, † cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! * Cantai e bendizei seu santo nome!

2. Dia após dia anunciai sua salvação, † manifestai a sua glória entre as nações, * e entre os povos do universo seus prodígios!

3. Ó família das nações, dai ao Senhor, * ó nações, dai ao Senhor poder e glória, dai-lhe a glória que é devida ao seu nome! * Oferecei um sacrifício nos seus átrios.

4. Adorai-o no esplendor da santidade, * terra inteira, estremecei diante dele! Publicai entre as nações: “Reina o Senhor!” * pois os povos ele julga com justiça.

8. Segunda Leitura

(1Cor 12,4-11)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ⁴ Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. ⁵ Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. ⁶ Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. ⁷ A

cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. ⁸A um é dada pelo Espírito a palavra da sabedoria. A outro, a palavra da ciência segundo o mesmo Espírito. ⁹A outro, a fé no mesmo Espírito. A outro, o dom de curas no mesmo Espírito. ¹⁰A outro, o poder de fazer milagres. A outro, profecia. A outro, discernimento de espíritos. A outro, falar línguas estranhas. A outro, interpretação de línguas. ¹¹Todas estas coisas as realiza um e o mesmo Espírito, que distribui a cada um conforme quer. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho (Cf. 2Ts 2,14) (De pé)

L. *O Senhor Deus nos chamou, por meio do Evangelho, a fim de alcançarmos a glória de Cristo.*

10. Evangelho (Jo 2,1-11)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹houve um casamento em Caná da Galiléia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. ⁴Jesus respondeu-lhe: “Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. ⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser”. ⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a puri-

ficação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. ⁸Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”. E eles levaram. ⁹O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!” ¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galiléia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado, / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne / e na vida eterna. Amém.

13. Oração dos Fiéis

P. Assim como Maria apresentou ao Cristo as necessidades dos noivos de Caná, humildemente elevemos ao Pai nossas preces, dizendo juntos:

T. **Ensinai-nos a fazer vossa vontade.**

1. Pela Igreja, para que, a exemplo de Maria nas bodas de Caná, torne-se sensível às necessidades de todos os seres humanos, rezemos:

2. Pelo Papa Francisco, por nosso bispo Dom Orani, pelos padres e diáconos e por todos os que se dedicam ao anúncio do Evangelho, para que, através de seu contínuo empenho, a humanidade descubra o vinho novo que é Jesus, rezemos:

3. Por nossas comunidades, para que, inspiradas nas bodas de Caná, sejam espaços de misericórdia abertos ao acolhimento dos que sofrem, rezemos:

4. Por todos nós, que hoje participamos desta Eucaristia, para que, em nossas casas, nossos trabalhos e em todos os lugares por onde passarmos nunca nos acomodemos diante das dificuldades, mas sejamos instrumentos de misericórdia e de paz, rezemos:

(Outras intenções)

P. Pai de bondade, acolhei as nossas súplicas e enviai sobre nós o vosso Santo Espírito para que, fortalecidos por seus dons, tornemo-nos presença eficaz do vosso amor no meio da humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas

(Sentados)

REFRÃO: *No teu altar, Senhor, coloco a minha vida em oração.*

- 1. A alegria de te amar e ser amado, / quero em tuas mãos depositar.*
- 2. O desejo de ser bom e generoso, / faz-me viver com mais amor.*
- 3. Os amigos que me deste e que são teus: / tudo entrego a Ti, Senhor.*

15. Convite à Oração

(De pé)

- P.** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T.** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

- P.** Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.
- T.** Amém.

17. Oração Eucarística V

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (dizer):

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo.
/ O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo † e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou

para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Tudo isso é mistério da fé!

T. Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

P. Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

P. Dai ao vosso servo, o Papa **N.**, ser bem firme na fé, na caridade, e a **N.**, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

P. Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

P. E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso...

(O Presidente continua...)

19. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Quem come a minha carne e bebe o meu*

sangue, / permanece em mim e eu permaneço nele.

1. *Feliz o homem sem pecado em seu caminho, / que na lei do Senhor Deus vai progredindo. / Feliz o homem que observa seus preceitos, / e de todo coração procura a Deus.*

2. *Conservai no coração vossas palavras, / a fim de que eu não peque contra vós. / Lembrai-vos da promessa ao vosso servo, / pela qual me cumulastes de esperança!*

3. *O que me anima na aflição é a certeza: / vossa palavra me dá a vida, ó Senhor. / A lei de vossa boca, para mim, / vale mais do que milhões em ouro e prata.*

4. *Como é doce ao paladar vossa palavra, / muito mais doce do que o mel na minha boca. / Vossa palavra é uma luz para os meus passos, / é uma lâmpada luzente em meu caminho.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Cf. Sl 22,5)

Preparastes à minha frente uma mesa, o meu cálice transborda!

20. Depois da Comunhão

(De pé)

P. OREMOS: Infundi em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam sempre unidos os que saciastes com o único pão do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. *A liturgia de hoje nos ensinou, dentre tantas situações, a estarmos atentos às necessidades do nosso próximo. Como Peregrinos de Esperança, saiamos desta missa e transbordemos, com a nossa vida, o Vinho Novo com que o Senhor nos inebriou nesta celebração.*

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

P. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23. Canto Final

1. Grande atleta da nossa Santa Igreja, / grande Mártir, ó São Sebastião. / Vigoroso, invencível na peleja, / da virtude és o nosso brasão.

REFRÃO: Acolhei sob a vossa proteção, / a cidade do Rio de Janeiro. / Grande mártir, ó São Sebastião, / nosso bravo e fiel Padroeiro! / Acolhei sob a vossa proteção, / a cidade do Rio de Janeiro.

2. O passado cristão da nossa história / num porvir nós havemos de guardar. / No presente ele sempre é a nossa glória, / que a bandeira da pátria há de honrar.

3. Das doenças, das guerras e pobreza, / as famílias da pátria protegei. / Grande fé, esperança e fortaleza, / pelos lares cristãos acendei.

4. Vosso exemplo belíssimo nos reja, / e fiéis nós havemos de guardar, / e da pátria dos filhos e da Igreja, / sempre Deus, nosso Rei proclamar!



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS RELIGIOSAS DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO
Formação teológica aprofundada para o exercício de atividades eclesiais e ensino religioso

MATRÍCULAS ABERTAS
INSCRIÇÕES PELO SITE [ISCRRARQRIO.COM.BR](http://iscrarqrio.com.br)

Informações: (21) 3283-5147 e (21) 99380-1003 (WhatsApp) - Sede e (21) 96600-5001 (Tel/WhatsApp) - Glória - <http://iscrarqrio.com.br> - iscr@arquidiocese.org.br



Aulas online com encontros presenciais eventuais - 3 anos de duração - Reconhecido pela Santa Sé

**Paróquia Santa Bárbara e
Santa Cecília**

(Vigário Geral)

Que o Senhor derrame suas bênçãos sobre a Comunidade.

75 anos

de Fundação da Paróquia

1950 - 2025 / 20 de janeiro



Livros da Catequese

Texto oficial para a Arquidiocese do Rio

Pedidos: Editora Nossa Senhora da Paz

Tel.: (21) 2521-7299 / e-mail: livrarianspaz@infolink.com.br



ORAÇÃO DO DIZIMISTA

“Recebei, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo! Não é um auxílio, porque não precisais dele! Também não é o que me sobra, que vos ofereço. Esta oferta representa minha gratidão! Pois o que tenho eu o recebi de vós. Amém!”

LEITURAS DA SEMANA

20/2ª-FEIRA: São Sebastião, mártir, Solenidade; São Fabiano, papa e mártir: Hb 5,1-10; Sl 109(110); Mc 2,18-22; **21/3ª-FEIRA: Santa Inês, virgem e mártir, Memória:** Hb 6,10-20; Sl 110(111); Mc 2,23-28; **22/4ª-FEIRA:** Hb 7,1-3.15-17; Sl 109(110); Mc 3,1-6; **23/5ª-FEIRA:** Hb 7,25-8,6; Sl 39(40); Mc 3,7-12; **24/6ª-FEIRA: São Francisco de Sales, bispo e doutor da Igreja, Memória:** Hb 8,6-13; Sl 84(85); Mc 3,13-19; **25/SÁBADO: Conversão de São Paulo, apóstolo, Festa:** At 22,3-16 ou At 9,1-22; Sl 116(117); Mc 16,15-18.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação do Vicariato Episcopal de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Rua Benjamin - CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.

Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

**PORTAL DA
ARQUIDIOCESE
DO RIO DE
JANEIRO**

www.arqrio.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ:

Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21)
2521-7299 - (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

